

# **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal do Paraná - ITCP UFPR e turismo no litoral do Paraná: um estudo sobre as ações realizadas**

Raquel dos Santos Vieira<sup>1</sup>

Sandro Miguel Mendes<sup>2</sup>

Patricia Denkwicz<sup>3</sup>

Luiz Panhoca<sup>4</sup>

**Resumo:** O artigo apresenta como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela ITCP UFPR no setor de turismo do Litoral do estado do Paraná. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e foi realizada a partir de dados primários, envolvendo observação participante e entrevistas; e dados secundários, a partir da pesquisa documental. Os resultados apontaram que as ações desenvolvidas pela ITCP UFPR concentraram-se no Município de Guaraqueçaba, Litoral Norte do Paraná e foram empreendidas a partir dos projetos: “Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva do Turismo”, “Projeto de Economia Solidária e Turismo – ETUR” e “Projeto Mutirão Mais Cultura na UFPR”. As ações desenvolvidas objetivaram a organização comunitária local, o estímulo à busca de alternativas de maneira autônoma pela comunidade para resolução de problemas comunitários, a implementação e desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária, valorização cultural, formação de novas lideranças locais e capacitação quanto aos princípios da Economia Solidária. Verificou-se que a ITCP UFPR se apresenta enquanto ator importante no que se refere ao desenvolvimento local e territorial comunitário no Município de Guaraqueçaba.

**Palavras-Chave:** ITCP UFPR; turismo; litoral do Paraná.

**Abstract:** The article aims to analyze the actions developed by ITCP UFPR in the tourism sector of the Coast of the state of Paraná. The research presents a qualitative approach and was carried out from primary data, involving participant observation and interviews; and secondary data, from documentary research. The results pointed out that the actions developed by ITCP UFPR were concentrated in the Municipality of Guaraqueçaba, in the Northern Coast of Paraná and were undertaken from the following projects: "Incubation of Solidarity Economic Enterprises in the Tourism Productive Chain", "Solidary Economy and Tourism Project - ETUR" and "Mutirão More Culture Project at UFPR". The actions developed aimed at local community organization, encouraging the search for autonomous alternatives by the community to solve community problems, the implementation and development of community-based tourism, cultural valuation, formation of new local leaderships and training on the principles of Solidarity economy. It was verified that ITCP UFPR is an important actor in relation to local and territorial community development in the Municipality of Guaraqueçaba.

**Keywords:** ITCP UFPR; tourism; litoral do Paraná.

---

<sup>1</sup> Doutora pelo Programa Interdisciplinar de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR. Atualmente está como Turismóloga (residente técnica) na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Paraná (SEDEST) atuando diretamente com a Paraná Turismo.

<sup>2</sup> Doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento – UFPR. Mestre em Turismo – UFPR. Coordenador da ITCP UFPR.

<sup>3</sup> Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2020). É professora no Curso de Turismo e Meio Ambiente da Universidade Estadual do Paraná, campus Campo Mourão-PR.

<sup>4</sup> Professor Associado do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná. Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo.

*Introdução: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal do Paraná - ITCP UFPR*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal do Paraná (ITCP UFPR) foi constituída enquanto um programa de extensão e pesquisa vinculado à Coordenadoria de Desenvolvimento Social – CDS, órgão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC UFPR). (BERGONSI, 2007). Atualmente, a ITCP UFPR é um programa vinculado à Coordenação de Extensão da UFPR e está sediada em Curitiba, no Paraná.

A ITCP teve início em 1998, a partir da participação de um grupo de professores da UFPR no Seminário Nacional de Divulgação de Incubadoras de Cooperativas promovido pela Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE/UFRJ. (BERGONSI, 2007; POPP, 2002).

Em novembro de 1998 o programa foi aprovado pelo Comitê de Extensão, sendo que, em 22 de março de 1999, a ITCP UFPR foi institucionalizada como um Programa de Extensão vinculado à Coordenadoria de Apoio à Cidadania, órgão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com apoio de outras Universidades Públicas Brasileiras, da Unitrabalho e da Central Única dos Trabalhadores (CUT). (BERGONSI, 2007; POPP, 2002).

Paralelamente à instalação da ITCP UFPR, na ocasião do Seminário “Economia Solidária: Iniciativas de Autogestão e Cooperativismo Popular”, realizado em Curitiba, Paraná, ocorreu o lançamento da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares, com a presença de pelo menos cem entidades representativas e apoiadoras. (BERGONSI, 2007; POPP, 2002).

A ITCP UFPR vem atuando na organização de grupos populares e na consolidação de empreendimentos cooperativos de pequeno porte, desenvolvendo ações que objetivam capacitar os trabalhadores para a gestão, valores e princípios do cooperativismo e da autogestão. (BERGONSI, 2007).

Em 2003, a partir da identificação da demanda dos agentes comunitários por capacitação, a ITCP UFPR passa a ofertar cursos básicos de extensão universitária visando à formação em Educação Popular, Metodologia de Intervenção e de Cooperativismo, além de cursos instrumentais com conteúdos administrativos e de base econômico-financeira que possibilitem o exercício da autogestão. (BERGONSI, 2007).

Em 2008 a ITCP/UFPR foi desafiada a aproximar o tema da economia solidária ao turismo, sendo convidada a executar o Projeto “Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva do Turismo”, financiado pelo Ministério do Turismo através da Secretaria de Programas de Desenvolvimento do Turismo. (MENDES, DOZSA e D’ARÓZ, s/d). Aproximando-se a partir de então do setor de turismo do Litoral do Paraná.

A proposta da ITCP UFPR apresenta como objetivo promover, através de articulações com as políticas públicas de governo federal e estadual, ações que possibilitem efetivar a proposta de Economia Solidária, com objetivo de geração de trabalho e renda, da qualificação profissional, do desenvolvimento da cidadania e da qualidade de vida, contribuindo desse modo para a inserção social dos trabalhadores e para o desenvolvimento sustentável local (BERGONSI, 2007).

Por se constituir em um programa de extensão, a ITCP UFPR objetiva ainda proporcionar uma educação com uma nova lógica aos estudantes, por acreditar que o cooperativismo é um elemento pertinente em sua formação, uma vez que se fundamenta em valores, responsabilidade individual e coletiva, democracia e solidariedade. Nesse sentido, a ITCP UFPR propicia a oportunidade de os estudantes atuarem enquanto atores significativos do desenvolvimento, visto que se estabelecem fundamentos para a pesquisa aplicada e, através das intervenções destes na comunidade, resulta em uma experiência de trabalho diferente das obtidas em sala de aula (POPP, 2002).

A experiência de aprender e ensinar com a comunidade se configura como elemento gerador de variáveis, como: compreensão das políticas públicas, observação da dinâmica e o papel do educador e da escola na economia local; não previstas na universidade (ZECH et al, s/d).

A ITCP/UFPR trabalha com um arcabouço teórico e metodológico da Economia Solidária (SINGER, SOUZA, 2003), do Desenvolvimento Local (PREVOST, 2011) e com as Tecnologias Sociais (DAGNINO, 2011). Integram o Programa ITCP/UFPR bolsistas extensionistas e voluntários de diferentes áreas – gestão e empreendedorismo, turismo, produção cênica, agronomia, ciências sociais, medicina veterinária, meio ambiente e desenvolvimento, administração, economia, ciências contábeis - em nível de graduação e pós-graduação – mestrado e doutorado - , professores internos e externos da UFPR e um técnico administrativo.

O trabalho da ITCP/UFPR é desenvolvido em duas grandes ações: uma em Tunas do Paraná, localizado no Vale do Ribeira, onde se observa a qualidade técnica, a qualidade do serviço das cooperativas aos cooperados, a organização do grupo, a participação política das cooperativas e a sua inserção no debate local e regional e o empoderamento da cidadania; e outra no litoral do Paraná, a partir do Turismo de Base Comunitária, onde a relação homem x natureza se dá na organização e produção comunitária, aparece a associação de artesãos como grupo empoderado e o reflexo disso aparece na família, na comunidade e na sociedade. (DOZSA, PANHOCA E D'ARÓZ, s/d). O foco deste estudo está centrado nas ações desenvolvidas pela ITCP UFPR no litoral do Paraná.

A ITCP UFPR considera a potencialidade do turismo de Base Comunitária como ferramenta para o fortalecimento da gestão democrática e o desenvolvimento local, respeitando os ecossistemas, valorizando o trabalho e a cultura local e promovendo o estabelecimento de relações igualitárias, seja entre raça, gênero, etnia, território ou idade. (IGREJA *et al*, s/d).

Diante do exposto, o artigo apresenta como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela ITCP UFPR no setor de turismo do Litoral do estado do Paraná. A pesquisa foi realizada a partir de dados primários: observação participante e entrevistas; e secundários: pesquisa documental.

O estudo está organizado em quatro seções, incluindo-se esta introdução. Na seção de número dois serão apresentados a metodologia e os procedimentos utilizados para realização da pesquisa. Em seguida, na terceira seção são apresentados os resultados obtidos. Por fim, na quarta seção são tecidas as considerações finais do estudo.

### *Metodologia e Procedimentos*

Esta pesquisa apresenta abordagem qualitativa (GODOY, 1995) e caráter descritivo (GIL, 2002).

Para alcançar o objetivo do estudo foram realizadas pesquisas de dados secundários em livros, artigos de eventos e periódicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, bem como foram realizadas observações participantes (CRESWELL, 2010), visto que os autores deste estudo são integrantes da ITCP UFPR. Foram, ainda, realizadas entrevistas (GIL, 2008; LAVILLE E DIONNE, 1999) com informantes chave no decorrer das ações da ITCP UFPR.

### *Turismo no litoral do Paraná*

Os sete municípios do Litoral do estado do Paraná - Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná - formam a Região Turística do Litoral do Paraná. (SAMPAIO, 2006). Os segmentos mais praticados na região são o Turismo Cultural, o Ecoturismo, o Turismo de Aventura e o Turismo de Sol e Praia. (ITCG, 2016). A demanda turística dos municípios, em ordem decrescente é: Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Ilha do Mel, Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba. Ademais, o desenvolvimento da atividade turística no litoral paranaense é caracterizado a partir de um crescimento desordenado, onde o turismo convencional e massivo se destaca.

Entretanto, neste estudo, destacaremos o Município de Guaraqueçaba, onde os resultados da presente pesquisa, que serão apresentados na próxima seção, indicaram que estão concentradas as ações empreendidas pela ITCP UFPR.

O município de Guaraqueçaba está localizado no litoral norte do estado do Paraná, Brasil, a 167 km da capital Curitiba. O município faz divisa ao norte com o município de Cananéia (estado de São Paulo), a oeste com os municípios de Antonina e Campina Grande do Sul, ao sul com Paranaguá (PR) e a leste com o Oceano Atlântico (Figura1). Com população estimada em 2017 de 7.923 habitantes e área de 2.020,080 km<sup>2</sup> (IBGE, 2018). O município encontra-se totalmente inserido na Mata Atlântica, tendo sua riqueza natural caracterizada pela elevada diversidade biológica e

significativa ocorrência de endemismo, uma vez que 50% das suas espécies só ocorrem neste bioma. O que faz dessa uma área importante para a conservação da natureza. De tal modo, diversas áreas protegidas estão sobrepostas ao território, dentre as quais está o Parque Nacional do Superagui. (IGREJA *et al*, s/d).

Figura 1: Localização de Guaraqueçaba



Fonte: Brasil Escola (2018); Integra Litoral – PR (2018) adaptado pelos autores (2018).

Além das importantes amostras do ecossistema Floresta Atlântica, Guaraqueçaba abriga a riqueza cultural das comunidades caiçaras que habitam a região, representada pelo artesanato, pela pesca artesanal, pela cataia (cachaça artesanal local), pelo Fandango Caiçara (dança tradicional local), pelas farinheiras e pelas festas populares. (IGREJA *et al*, s/d).

Na Vila de Superagui, uma das comunidades de Guaraqueçaba, vivem aproximadamente 800 pessoas, com economia apoiada principalmente na pesca artesanal e no turismo. O acesso a esta vila, se dá apenas por barco, a partir de embarcações regulares e diretas. O fluxo de turistas para o local é mais concentrado nos meses de verão e durante feriados prolongados. (IGREJA *et al*, s/d).

O turismo em Guaraqueçaba é sazonal, “[...] sendo maior a demanda de dezembro a fevereiro, mas ainda atraindo um público menor durante feriados e finais de semana ao longo do ano [...]”. (BETTI, 2014, p. 107). A demanda turística do município é proveniente, em sua maioria, de Curitiba e têm como objetivo principal o descanso, apreciar a natureza, observar a fauna e flora e prática de caminhadas (SPVS, 2006).

Os atrativos da localidade concentram-se em culturais e naturais. Dentre os culturais destacam-se: o Fandango Caiçara, as festas e outras manifestações populares, a Igreja do Nosso Senhor Bom Jesus dos Perdões, o casario colonial, as farinheiras, o artesanato, as comunidades tradicionais, seus conhecimentos e práticas como a pesca, o extrativismo, as lendas, o tradicional uso da folha da cataia (*Pimenta pseudocaryophyllus*) em aguardente etc. E dentre os naturais os mais

visitados são: o Morro do Quitumbê, a Reserva Natural Salto Morato, a Reserva Natural do Sebuí, o Mirante da Serra Negra, a baía de Guaraqueçaba, a praia da Gamela, a observação de botos-cinzas (*Sotalia guianensis*) e, nas Ilhas Pinheiro e Pinheirinho, a ilha do Superagui e Ilhas das Peças. (BETTI, 2014).

A oferta turística nesses atrativos é simples e reduzida, entretanto, “[...] a atividade turística contribui significativamente na geração de renda local [...]” (BETTI, 2014, p. 110).

### *Resultados e Discussão*

A ITCP/UFPR foi desafiada a aproximar o tema da economia solidária ao turismo, no ano de 2008, ao ser convidada para executar o Projeto financiado pelo Ministério do Turismo, através da Secretaria de Programas de Desenvolvimento do Turismo, intitulado “Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva do Turismo”. Na proposta apresentada pela ITCP foram previstas ações a serem desenvolvidas em dois destinos indutores do turismo no estado do Paraná: Foz do Iguaçu e Litoral do Paraná. Dentre os objetivos previstos pelo Ministério do Turismo constavam: Incubação dos Empreendimentos de Economia Solidária na Cadeia Produtiva do Turismo; Construção de referencial conceitual e metodológico; Articulação de políticas públicas de turismo, de Economia Solidária e de promoção do desenvolvimento local e regional e Produção de conhecimento e formação de discentes. (MENDES, DOZSA e D’ARÓZ, s/d).

A proposta elaborada pela ITCP UFPR envolveu os seguintes objetivos: Elaboração do Diagnóstico dos empreendimentos de Economia Solidária na Cadeia do Turismo nos dois destinos indutores; Constituição e formação de uma equipe de incubação local; Incubação de empreendimento de economia solidária na cadeia produtiva do turismo e Sistematização e divulgação dos resultados do projeto. A incubação inicialmente prevista somente para Foz de Iguaçu foi contemplada em um segundo projeto cujas ações se concentraram no litoral do Paraná – Projeto ETUR- Litoral. (MENDES, DOZSA e D’ARÓZ, s/d).

Na sequência, foi elaborado um diagnóstico do destino indutor Paranaguá, que possui como principal atrativo a Ilha do Mel. O diagnóstico contou com um processo de articulação com as principais entidades de pesquisa, de governo, e ou representativas do turismo na Região. (MENDES, DOZSA e D’ARÓZ, s/d).

As ações estavam previstas para serem desenvolvidas na Ilha do Mel. Contudo, os resultados do referido diagnóstico não apontavam as condições que o trabalho pretendia. A Ilha do Mel, enquanto um espaço turístico consolidado e saturado pelo grande número de empreendimentos, pousadas, restaurantes e demais estruturas que não pertencem as populações tradicionais, condição que para equipe foi fundamental para optar pelo trabalho na região de Guaraqueçaba. (MENDES, DOZSA e D’ARÓZ, s/d).

Ao mesmo tempo, a equipe participava de reuniões articuladas com: a Fundação Municipal de Turismo (FUMTUR) e o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Paranaguá, com a Agência de Desenvolvimento do Turismo Sustentável do Litoral do Paraná (ADETUR) e com a UFPR Litoral (participação no III Colóquio Turismo). (MENDES, DOZSA e D'ARÓZ, s/d).

O início efetivo do trabalho com o grupo se deu em reunião onde foram identificadas as principais demandas e elaborado um plano de ação para ser executado no período e vigência do projeto ETUR. (MENDES, DOZSA e D'ARÓZ, s/d).

As atividades do Projeto de Economia Solidária e Turismo – ETUR - foram iniciadas no final de 2013, no litoral do Paraná, no Município de Guaraqueçaba. (ITCP UFPR, 2018).

No referido município, a extensão tem como objetivo desenvolver o Turismo de Base Comunitária (TBC), uma modalidade de turismo que dialoga com as premissas do desenvolvimento local (IRVING, 2009). A partir de observações e do diagnóstico no município buscou-se identificar e aproximar-se de empreendimentos solidários e de comunidades que apresentassem interesse na proposta do Turismo de Base Comunitária. No decorrer das reuniões entre a equipe da ITCP/UFPR e os cooperados, identificaram-se demandas como a revisão do regimento interno e do cumprimento dos acordos feitos entre si e resgate de alguns cooperados. Essa etapa foi concluída com a eleição de uma nova diretoria. (DOZSA, PANHOCA E D'ARÓZ, s/d).

Na Ilha de Superagui, inicialmente, buscou-se entender as dinâmicas sociais. Foram identificadas as relações comunitárias e as lideranças, organizações formais e informais e instituições que atuam no local: igrejas, escola, organização dos barqueiros, pousadas, associação de moradores, ICMBio, Universidades e movimentos sociais.

Na sequência, os moradores foram convidados para uma reunião para apresentação da proposta e participação da construção do projeto. Na referida reunião, realizada com a comunidade da Vila de Superagui, além da apresentação e construção participativa do projeto, foram apresentados o conceito e os pressupostos do Turismo de Base Comunitária.

Na etapa de identificação dos problemas da comunidade, foram identificados que os principais se relacionavam à coleta de lixo, ao abastecimento de água, ao saneamento e a temas relacionados à juventude, como uso de drogas ilícitas e alternativas de trabalho e lazer insuficientes. Destacou-se ainda o pouco envolvimento e interesse da comunidade para a resolução dos problemas citados.

No decorrer das ações do projeto, foram realizadas oficinas para trabalhar os temas identificados, tendo sempre como pano de fundo a importância da organização coletiva e os princípios da economia solidária, visando o desenvolvimento local.

A partir dos diálogos, individuais e coletivos, com os moradores da Vila de Superagui, evidenciou-se o latente desejo de realizar uma festa comunitária, a festa do Camarão Sete Barbas. Nesse contexto foram realizadas uma série de reuniões para o planejamento da primeira Festa do

Camarão Sete Barbas da Vila de Superagui, no ano de 2015. O objetivo da festa foi arrecadar fundos para melhorar a captação de água da Vila, a qual não recebe atendimento da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), visto que o saneamento, um dos problemas identificados, se agravava no verão, período de maior visitação turística e quando o abastecimento de água não atendia à demanda.

Devido aos bons resultados alcançados pela comunidade com a realização da festa, a Associação de Moradores realizou com autonomia a segunda Festa do Camarão Sete Barbas da Comunidade de Superagui, mantendo o objetivo da manutenção do sistema de abastecimento de água, da primeira festa e, ainda, com o objetivo de reformar as pontes de madeira da trilha que dá acesso à Praia Deserta, um dos locais mais visitados da Ilha.

Observa-se que a realização da Festa do Camarão Sete Barbas consistiu em um exercício prático e propôs a tomada de decisões do grupo e sua organização solidária para o alcance dos objetivos, além de contribuir com a formação de agentes locais, promovendo a cooperação e a participação, além da constatação do surgimento de lideranças locais. Observa-se, ainda, que um dos resultados obtidos foi a articulação entre os processos associativos protagonizados pela Associação de Moradores e o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária. (IGREJA *et al*, s/d).

Cabe destacar que a partir das ações da ITCP UFPR foi elaborado um mapa turístico da Ilha de Superagui (FIGURA 2).

Figura 2: Mapa Turístico de Superagui



Fonte: Acervo ITCP UFPR (2018)



No ano de 2017 a ITCP UFPR foi convidada a integrar a equipe do Projeto Mutirão Mais Cultura na UFPR, financiado pelo Ministério da Cultura e desenvolvido desde o ano de 2015 sob coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC – da UFPR. Este projeto apresentou como objetivo:

Criar Planos de Cultura das Instituições Federais de Ensino Superior e das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio da concessão de apoio financeiro a programas, projetos e ações em espaços culturais que articulem a formação, inovação e difusão em arte e cultura, inclusive equipando e reestruturando espaços e ambientes de ensino e pesquisa já existentes, voltados para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, podendo contar com a participação de outras instituições de caráter cultural, artístico ou educacional. Outro produto esperado é a elaboração de um Plano de Cultura Institucional da Universidade Federal do Paraná. (PROEC, 2018).

A ITCP UFPR integrou os eixos 4 – Diversidade Artístico- Cultural e 6 – Economia Criativa, Empreendedorismo Artístico e Inovação Cultural do projeto Mutirão Mais Cultura na UFPR. (PROEC, 2018). Neste projeto, as ações da ITCP UFPR situaram-se na Ilha de Superagui e na Sede de Guaraqueçaba. Cabe destacar que as ações empreendidas foram indiretamente ligadas ao turismo.

Em Guaraqueçaba, as ações foram voltadas ao fortalecimento da Cooperativa de Artesãos Arte Nossa, que desde janeiro de 2018, constituíram uma loja para comercialização de seus produtos e troca de experiências com turistas e visitantes, com o grupo de Fandango Fandanguará, composto por jovens e adolescentes da comunidade que se preocupam em manter viva a cultura do Fandango Caiçara, e de sua valorização, e com lideranças locais que contribuem para a manutenção e valorização da cultura local, como o Coordenador Pedagógico de um colégio local que, em parceria com o Setor de Educação da UFPR, promoveu com os jovens da comunidade um curso para captação de técnicas artesanais locais a partir da fotografia capturada com celular, o qual foi intitulado como “Artesanias Caiçaras”. O referido curso obteve como resultado mais de mil fotografias que retrataram 25 técnicas artesanais locais que vão desde a produção da coxinha de siri até a confecção da rabeça, instrumento tradicional utilizado no Fandango Caiçara.

Na Ilha de Superagui, as ações do projeto Mutirão Mais Cultura na UFPR envolveram o grupo de Fandango local, Raízes Fandangueras, visando a valorização desta dança local, a Associação de Moradores e a Associação de Mulheres com o objetivo de fortalecimento da organização comunitária na vila.

### *Considerações finais*

O artigo objetivou analisar as ações desenvolvidas pela ITCP UFPR no setor de turismo do Litoral do estado do Paraná. A pesquisa foi realizada a partir de dados primários: observação participante e entrevistas; e dados secundários: pesquisa documental.

Os resultados apontaram que as ações desenvolvidas pela ITCP UFPR se concentraram no Município de Guaraqueçaba, Litoral Norte do Paraná e foram empreendidas a partir dos projetos: “Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva do Turismo”, “Projeto de Economia Solidária e Turismo – ETUR” e “Projeto Mutirão Mais Cultura na UFPR”.

As ações desenvolvidas objetivaram a organização comunitária local, o estímulo à busca de alternativas de maneira autônoma pela comunidade para resolução de problemas comunitários, implementação e desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária, Valorização Cultural, formação de novas lideranças locais e capacitação quanto aos princípios da Economia Solidária.

Após o estudo, verificou-se que a ITCP UFPR se apresenta enquanto ator importante no que se refere ao desenvolvimento local e territorial comunitário no Município de Guaraqueçaba.

Destaca-se ainda a importância da extensão universitária para as comunidades, bem como ferramenta essencial para promoção do diálogo entre teoria, estudada em sala de aula, e realidade, práticas comunitárias e locais, colaborando para a consciência da reflexão acerca do tripé ensino, pesquisa e extensão.

## Referências

BERGONSI, S.S.; LACERDA G. B de. (Org). **Cooperativismo, Economia Solidária e Inclusão Social: métodos e abordagens**. Curitiba: PROEC, 2007.

BETTI, P. **Turismo de base comunitária e desenvolvimento local em unidades de conservação: estudo de caso na Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba e no Parque Nacional do Superagui, Guaraqueçaba - Paraná**. 194 p. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2014.

BRASIL ESCOLA. **Paraná**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/parana.htm>. Acesso em: 04 jul. 2018.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAGNINO, R. P. **Tecnologia Social: base conceitual**. *Revist@ do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina*. 1(1) 2011. p. 1-12.

DOZSA D.; PANHOCA L.; D'AROS M. S. **A ITCP/UFPR e a extensão universitária como fatores de promoção do desenvolvimento de comunidades**. s/d.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. *RAE*, São Paulo. v. 35 n. 3, p. 20-29, maio/junho 1995.

IGREJA, A.; BETTI, P.; DOZSA, D.; D'AROS, M. S. **Economia Solidária e Turismo de Base Comunitária: Uma proposta metodológica em construção**. s/d.

INTEGRA LITORAL – PR. **O Litoral do Paraná**. Disponível em: <http://integralitoralpr.blogspot.com/2013/12/guaratuba-caioba-matinhos-pontal-do.html>. Acesso em: 04 jul. 2018.

INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOLOGIA DO PARANÁ - ITCG. **Zoneamento ecológico - econômico do estado do Paraná - litoral**. Curitiba: ITCG, 2016.

IRVING, M. A. Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária: inovar é possível? In: BARTHOLO *et al* (Orgs.). **Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.

ITCP UFPR. **E-TUR: Turismo e Economia Solidária no Paraná**. Disponível em: [http://www.itcp.ufpr.br/?page\\_id=233](http://www.itcp.ufpr.br/?page_id=233). Acesso em: 28 jun. 2018.

JUSTINO M. J. **Incubadora Tecnológica De Cooperativas Populares: a experiência da UFPR**. Curitiba: UFPR/ PROEC, 2002.

LAVILLE Christian; DIONNE Jean. **A Construção do Saber: Manual de Metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MENDES S. M.; DOZSA D.; D'ARÓZ M. S. **Capacitação dos cooperados da Arte Nossa: a experiência da ITCP/UFPR**. s/d.

PREVOST, P. **Enjeux didactiques dans la formation des agronomes: cas de lanotion de terroir**. *Natures Sciences Sociétés* 19, 50-55 (2011). p. 50-55.

PROEC – Pró Reitoria de Extensão e Cultura. **Mutirão Mais Cultura na UFPR**. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/maiscultura/index.html>. Acesso em: 04 jul. 2018.

SAMPAIO, R. **Ocupação das orlas das praias paranaenses pelo uso balneário**. Curitiba, 2006. Tese. (Curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento, da Universidade Federal do Paraná). 2006.

SINGER, P., SOUZA, A.R. (org.) **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

SPVS. Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. **Diagnóstico de Serviços e Infraestruturas para o ecoturismo existentes na região da APA de Guaraqueçaba**. Curitiba: SPVS, 2006. Relatório Técnico.

ZECH, D. L.; MARTINS, F. P.; SILVA, K. T. N.; CARNEIRO, L. M.; D'ARÓZ, M. S.; DOZSA, D. **A ITCP e a produção do conhecimento como ferramenta para o desenvolvimento de comunidades**. *Metodologías de Intervención Social. Producción de Conocimiento, Tecnología Social y Experiencias em Incubadoras Universitarias de Economía Solidaria*. Volumen 1, Año 4.